



DISTÚRBIOS ENDÓCRINOS PÓS COVID-19

CAROLINE DA SILVA MESQUITA; JOAO PEDRO MOURA OLIVEIRA; JOANA DARC
FERREIRA DE FREITAS LIMA; VINICIUS MESQUITA FONSECA; ALEX LIMA
NORONHA; MARIA LUIZA LIMA DA SILVA; MELINA ALMEIDA PINTO; IGOR DA SILVA
BOMFIM

Introdução: A COVID-19 gerou importantes implicações na endocrinologia e na metabologia, afetando o equilíbrio hormonal e agravando condições preexistentes, como diabetes e doenças tireoidianas. Estudos recentes sugerem que pacientes com distúrbios endócrinos apresentaram maior risco de desenvolver COVID-19 grave, e a infecção pelo SARS-CoV-2 pode resultar em condições metabólicas de longo prazo. Este estudo objetiva investigar as principais doenças endócrinas associadas à COVID-19, analisar seus mecanismos fisiopatológicos e explorar as melhores abordagens terapêuticas para esses distúrbios pós-infecção (MARTINS et al., 2021; BOZKUR et al., 2023). **Metodologia:** A pesquisa incluiu sete artigos publicados nos últimos cinco anos, selecionados nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs. Foram considerados apenas artigos em português e inglês que tratavam de distúrbios endócrinos e metabólicos relacionados à COVID-19. Artigos que não preenchiam esses critérios foram excluídos. **Resultados:** Os achados indicam que pacientes com COVID-19 apresentam maior prevalência de complicações endócrinas, como diabetes de novo, resistência à insulina exacerbada e tireoidite. Bozkur et al. (2023) apontam que a imunossupressão causada pela hipercortisolemia, especialmente em pacientes com síndrome de Cushing, elevou o risco de infecção grave. A pandemia também impactou o atendimento endócrino, com uma taxa de privação médica de 81%, devido à baixa adesão e restrições clínicas durante esse período. Segundo Eren et al. (2022), o acompanhamento de pacientes pós-pandemia revelou aumento nos níveis de hemoglobina glicada e maior prevalência de comorbidades metabólicas. A necessidade de monitoramento endócrino intensivo e tratamento precoce tornou-se evidente para reduzir as sequelas metabólicas. **Conclusão:** Este estudo conclui que a COVID-19 acentua distúrbios hormonais e metabólicos, destacando a necessidade de estratégias de monitoramento e tratamento adequadas para pacientes pós-COVID. O impacto negativo da pandemia no acesso a cuidados endócrinos sublinha a importância de estruturas de suporte contínuas para o manejo de longo prazo das complicações metabólicas e hormonais associadas à COVID-19. Esses achados reforçam a relevância de estudos futuros para melhor compreensão e manejo das consequências endócrinas da COVID-19.

Palavras-chave: ENDOCRINOLOGIA; COVID-19; HORMONIOS